

289

A MARRABENTA

The Marrabenta

JOSÉ CRAVEIRINHA



Os movimentos da bacia
são rigorosamente feitos
no sentido da frente para trás e
de trás para a frente,
num jogo da região glútea
em que o busto não intervém.

the hips movements are strictly
made from to rear and vice-versa,
in an exercise of the gluteal
region in which the torso
does not take part



Trabalham as mãos ora na cabeça, ora braços abertos,
ora uma das mãos na nuca e a outra apoiando-se levemente na cintura

the hands working sometimes on the head, or one of the hands on the nape
of the neck and the other resting gently on the waist, the arms sometimes opened

Desde há uns anos que em Moçambique se não pode abordar o tema «Folclore» sem falar na já consagrada «Marrabenta». Mas o que nos parece mais sugestivo e, além do aspecto puramente atractivo da famosa dança, mais importante é que a marrabenta polarizou as atenções gerais de todas as camadas sociais da população citadina. E mesmo aqueles representantes da comunidade menos estável economicamente acabaram por não olhar para a marrabenta com o inibido complexo de quem cultiva uma diversão característica de não civilizados.

A MARRABENTA

Como começou a marrabenta como dança não nos parece tão essencial como a sua con-

For some time that it has not been possible in Moçambique to take up the theme of «Folclore» without talking about the renowned Marrabenta. But what seems to be more suggestive and more important to us, besides the purely attractive aspect of this famous dance, is that marrabenta has polarized the general attention of the various strata of the society of the city population. Even those representing the economically less stable community ended up looking at marrabenta without the inhibited complex of who is enjoying an entertainment characteristic of the non-civilized.

THE MARRABENTA

How «marrabenta» started as a dance does not seem to us so essential as its consecration.

Outra faceta da marrabenta é a capacidade de dispensar instrumentos de percussão ou de sopro e usar apenas vozes e palmas dos circunstantes ou dos próprios bailarinos na marcação do ritmo

Another feature of marrabenta is its capability of doing without percussion, brass or woodwind instruments and to use only voice and handclaps to beat the time

sagração. E se os passos, requebros da bacia, gesticulação de mãos e posição dos braços durante a dança possuem o seu peculiar código coreográfico (em nenhum pormenor inspirado ou plagiado de outras danças de importação largamente divulgadas pela difusão do disco, dos filmes e deste ou aquele turista em pista de «boite» ou cabaré popular) é de acentuar, porém, que tal dança, tal melodia e tal ritmo só se popularizaram através de uma designação composta por uma palavra do português «rebenta» e o prefixo nativo (língua xi-ronga) «ma» que derivou por defeito de pronúncia no neologismo «marrabenta».

COMO SE DANÇA A MARRABENTA

A questão de como se dança a marrabenta começa a tornar-se um problema. E tudo porque a marrabenta, como aliás qualquer dança, tende a sofrer intrusões, deturpações e graves sofis-



And if the steps, the voluptuous movements of the hips, the gesticulation of the hands, the position of the arms during the dance, have its peculiar choreographical code (in no detail inspired or plagiarized from other imported dances largely spread through discs or films, or through one or another tourist in night clubs dancing floor) it should be stressed that such dance, such melody and rhythm only became popular for its designation consisted of a Portuguese word «rebenta» and the native prefix (xi-ronga dialect) «ma», from which derived the neologism «marrabenta».

HOW TO DANCE MARRABENTA

The question of how to dance the marrabenta is becoming a problem, because this, as any other dance, tends to suffer from intrusions, alterations and sophistications from the part of bad dancers on one hand, and the so-called

ticações por parte de maus bailarinos, num caso, e pseudo-coreógrafos noutros casos. Contudo, a marrabenta resiste. E resiste na medida em que a sua peculiaridade gestual consegue sobreviver às irreverências que sobre ela cometem os próprios naturais; os próprios filhos da cultura tradicional de que a marrabenta faz parte como um dos traços do Folclore de Moçambique, aspecto etnoartístico, portanto, de um povo.

Movimentando os pés para os lados, fazendo-os deslizar no chão sem os levantar, ora para a esquerda, ora para a direita e descrevendo círculos à volta do par que executa os mesmos passos ou outros mas dentro do mesmo ritmo, estabelece-se uma espécie de diálogo mímico de grande sentido estético.

Curiosamente a marrabenta é uma dança que se pode executar a solo; a par (sexos opostos ou não) porém — e sempre — frente a frente ou quando muito ladeando-se. Nota importante é que os movimentos da bacia são rigorosamente feitos no sentido de frente para trás e detrás

choreographers on the other hand. Nevertheless, the marrabenta is resisting. And it resists because its gestic peculiarity manages to survive the profanities committed by the natives themselves against it; by the very offsprings of the traditional culture of which marrabenta is part as one of the features of the Folklore of Moçambique, hence an ethnartistical feature of a people.

By moving the feet sideways, making them slide to the left and to the right and without raising them from the floor, and circling around the partner who is performing the same or other steps within the same rhythm, a sort of mimical dialogue of great aesthetic signification is established.

Very curiously, marrabenta is a dance which can be performed by a single dancer; the couples, however, no matter of the same or different sex, shall always face each other or at the most flanking each other. Important in this dance is that the hips movements are strictly made from



FOLCLORE

para a frente, num jogo da região glútea em que o busto não intervém, simplesmente trabalham as mãos ora na cabeça, ora braços abertos, ora uma das mãos na nuca e a outra apoiando-se levemente na cintura, etc.

PORNOGRÁFICA A MARRABENTA?

O jogo ântero-posterior e vice-versa da bacia dos bailarinos frente a frente ou isoladamente chegou a criar na mente de alguns puritanistas a ideia de que a marrabenta era ou é uma dança pornográfica. Evidentemente que as possíveis induções psicológicas, à face da moral de cada um, são soberanas e muito respeitáveis. No entanto, os meneios característicos da genuína marrabenta podem considerar-se dentro dos bons limites da decência quando os requebros típicos da coreografia deste ritmo sejam postos em confronto com os padronizados passos do tango, por exemplo, em que os dançarinos se enlaçam apertadamente e enfiam as pernas um no outro no meio da sala.

RITMO, MELODIA E INSTRUMENTOS

Tanto o ritmo como a melodia da marrabenta são delimitados por batidas especialmente diferenciadas de outros compassos moçambicanos



front to rear and vice-versa, in an exercise of the gluteal region in which the torso does not take part, the hands working sometimes on the head, or one of the hands on the nape of the neck and the other resting gently on the waist, the arms sometimes opened, etc.

PORNOGRAPHY?

The anteroposterior and vice versa movement of the pelvis of the dancers facing each other or not has created in the mind of a few puritans the idea that marrabenta was or is a pornographic dance. It is evident that the possible psychological inductions in the face of each one morals are sovereign and much respectable. However, the characteristic waggings of the genuine marrabenta can be considered within the strict limits of decency when the typical choreographical voluptuous movements of this rhythm are compared with the standardized steps of the tango, for instance, in which the dancers are tightly embraced and entangle their legs while dancing.

RHYTHM, MELODY AND INSTRUMENTS

Rhythm and melody in marrabenta are marked by beats distinct from other traditional



tradicionais. E acontece que, se a cadência é uniforme, a melodia mostra-se bastante rica de inflexões. Daí algumas marrabentas serem musicadas com facilidade e poderem ser executadas por instrumentos ocidentais modernos como violas eléctricas, piano, saxofones, trompetes. Ou, o que é absolutamente supérfluo, fazer as batidas na já clássica bateria de orquestra.

E outra faceta da marrabenta é a capacidade de dispensar instrumentos de percussão ou de sopro e usar apenas vozes e palmas dos circunstantes ou dos próprios bailarinos na marcação do ritmo entre si. E isto sucede com frequência nas festas de família ou cerimónias de abertura da época de certas bebidas tradicionais como o *caju* e o *canhi* depois de os convidados serem tomados pela alegria provocada pelos citados sumos fermentados.

Moçambican beats. And if the rhythm is uniform the melody reveals itself full of rich modulations. For this very reason some marrabentas are easily set to music being played by modern instruments like electric guitars, piano, saxophones, trumpets, or, which is absolutely unnecessary, to beat the time with the classic drum.

Another feature of marrabenta is its capability of doing without percussion, brass or woodwind instruments and to use only voice and handclaps to beat the time. And this happens very often during family parties or the opening ceremonies of the seasonal traditional drinks, such as the «caju» and the «canhi», when the guests are overjoyed and excited by these fermented juices.